

# Holding Familiar: Da Concepção à Perenidade

## Estratégias Essenciais para Organização, Proteção e Sucessão Patrimonial

Este guia abrangente explora como estruturar, proteger e perpetuar o patrimônio da sua família através de uma holding familiar, abordando desde os conceitos iniciais até a implementação eficaz e completa. Direcionado a famílias com patrimônio significativo, empresários e indivíduos preocupados com a sucessão, este material detalha os passos cruciais para otimizar a gestão de bens e evitar conflitos. Você aprenderá a superar desafios como a alta carga tributária da sucessão, a burocracia dos inventários e a diluição patrimonial ao longo das gerações.



# Capítulo 1

## Introdução à Holding Familiar

Descubra os benefícios específicos de uma holding, incluindo a blindagem patrimonial contra riscos empresariais e credores, a significativa redução de impostos sobre herança e doação, a centralização da administração dos ativos familiares e a simplificação do processo sucessório. Serão abordados temas como a escolha do tipo de holding mais adequado (pura ou mista), as implicações legais e fiscais, a elaboração de acordos de quotistas, e estratégias de governança para garantir a harmonia e a longevidade do legado familiar. Nosso objetivo é fornecer um roteiro claro para a perenidade do seu patrimônio.



# O que é uma Holding Familiar?



Uma holding familiar é uma empresa especialmente constituída para administrar e proteger o patrimônio de uma família. Ela funciona como uma estrutura jurídica que centraliza bens imóveis, participações societárias, investimentos e outros ativos sob uma única gestão organizada.

Diferentemente de uma empresa operacional comum, a holding tem como propósito principal a administração patrimonial, permitindo que a família tenha controle unificado sobre seus bens e possa planejar estrategicamente sua sucessão e proteção ao longo das gerações.

# Por que o termo "Holding"?



## Origem do termo

Do verbo inglês "to hold", que significa segurar, manter ou controlar



## Função prática

Reflete a função essencial de controlar e gerir os ativos familiares de forma estratégica



## Estrutura jurídica

Representa a capacidade de "segurar" legalmente o patrimônio sob uma entidade protetora

O conceito de holding surgiu no início do século XX nos Estados Unidos e se popularizou mundialmente como ferramenta de organização empresarial e patrimonial. No Brasil, ganhou força nas últimas décadas como instrumento de planejamento sucessório e proteção familiar.



# Gestão Unificada do Patrimônio Familiar

A holding familiar transforma a complexidade de múltiplos bens e investimentos em uma estrutura organizada e profissional, permitindo decisões estratégicas que beneficiam todas as gerações.



# Capítulo 2

## Tipos de Holding e Suas Funções

# Principais Tipos de Holding



## Holding Patrimonial

Especializada na administração de bens imóveis, investimentos financeiros e ativos de uso pessoal da família. Ideal para quem possui múltiplas propriedades e busca centralizar a gestão e otimizar a tributação sobre o patrimônio.



## Holding Pura

Focada exclusivamente na participação em outras empresas, sem exercer atividade operacional própria. Seu objetivo é controlar e coordenar as empresas do grupo familiar através de participações societárias estratégicas.



## Holding Mista

Combina a participação societária em outras empresas com atividades operacionais próprias. Oferece flexibilidade para famílias que desejam manter negócios ativos enquanto gerenciam participações em outras companhias.

# Outras Modalidades Importantes



## Holding Administrativa

Fornecer serviços de gestão centralizada para todas as empresas do grupo, incluindo contabilidade, recursos humanos, jurídico e planejamento estratégico, gerando economia de escala.



## Holding de Controle

Detém o controle acionário das empresas do grupo, centralizando as decisões estratégicas mais importantes e garantindo alinhamento de objetivos entre as diversas operações.



## Holding Internacional

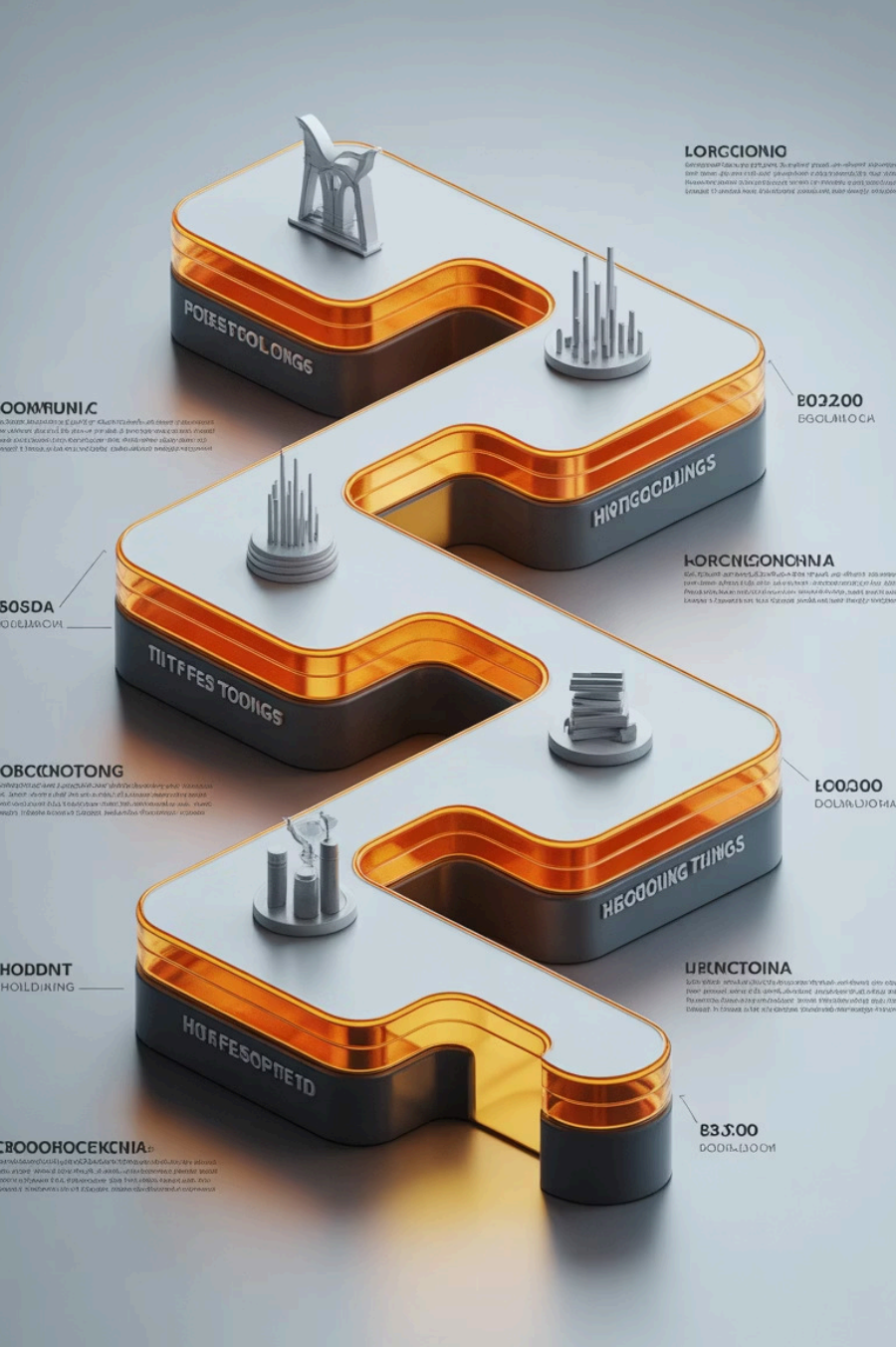
Estrutura constituída fora do Brasil para aproveitar benefícios fiscais, facilitar investimentos internacionais e proteger ativos em jurisdições com legislação favorável.

# Holdings Familiar: Foco na Sucessão e Proteção

Entre todos os tipos de holding, a **holding familiar** se destaca por ter como objetivo principal a organização da sucessão patrimonial e a proteção dos bens para as futuras gerações.

Ela combina características da holding patrimonial com instrumentos jurídicos específicos voltados para o planejamento sucessório, permitindo que a família estabeleça regras claras sobre administração, distribuição de lucros e transferência de patrimônio.





# A Escolha Certa para Cada Objetivo

Cada tipo de holding atende a necessidades específicas. A seleção adequada depende da composição do patrimônio, dos objetivos da família e da complexidade dos negócios envolvidos.

# Capítulo 3

## Vantagens da Holding Familiar





# Proteção Patrimonial

## Segregação de riscos

Os bens da holding ficam protegidos contra dívidas pessoais dos sócios, desde que não haja fraude contra credores. Cada pessoa jurídica responde apenas por suas próprias obrigações.

## Prevenção de dilapidação

Evita que o patrimônio familiar seja comprometido por decisões individuais impulsivas ou gestão inadequada de um único membro da família.

## Blindagem jurídica

Cláusulas restritivas no contrato social impedem a alienação ou penhora das quotas sem autorização, criando camadas adicionais de proteção.

# Planejamento Sucessório Eficiente

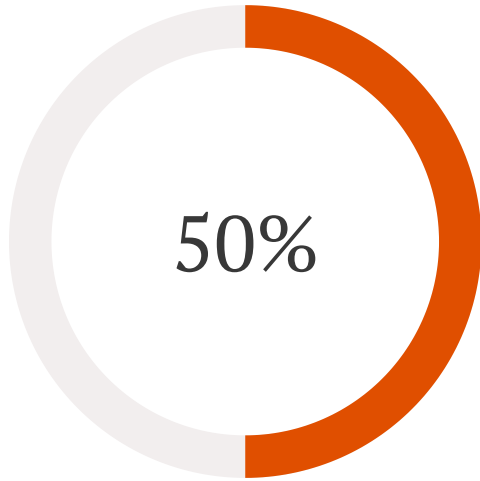
A holding familiar revoluciona o processo sucessório ao permitir a **transferência de quotas ainda em vida**, com os fundadores mantendo o controle através do usufruto.

Esse modelo elimina a necessidade de inventários judiciais demorados, que podem levar anos e consumir até 10% do patrimônio em custos. A sucessão ocorre de forma automática e organizada.

Além disso, é possível estabelecer **cláusulas restritivas** que protegem o patrimônio de divórcios, credores dos herdeiros e alienações indevidas, garantindo que os bens permaneçam na família por gerações.

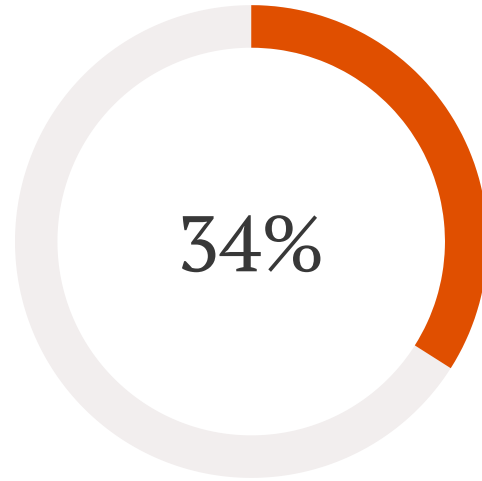


# Benefícios Tributários



## Redução do ITCMD

Economia de até 50% no Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação através de planejamento adequado



## Otimização do IR

Redução da carga tributária do Imposto de Renda através da tributação sobre lucros distribuídos



## Isenção do ITBI

Imunidade total do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis na integralização de capital

Importante: Todos os benefícios tributários devem ser implementados de acordo com a legislação vigente, com assessoria especializada para garantir conformidade legal e evitar questionamentos fiscais.

# Gestão Centralizada e Profissionalizada

01

---

## Decisões organizadas

Estrutura formal que define claramente como as decisões são tomadas entre os membros da família, evitando conflitos

03

---

## Profissionalização

Possibilidade de contratar gestores profissionais externos, separando propriedade de gestão operacional

02

---

## Política unificada

Estabelecimento de diretrizes comuns para investimentos, distribuição de lucros e administração dos bens

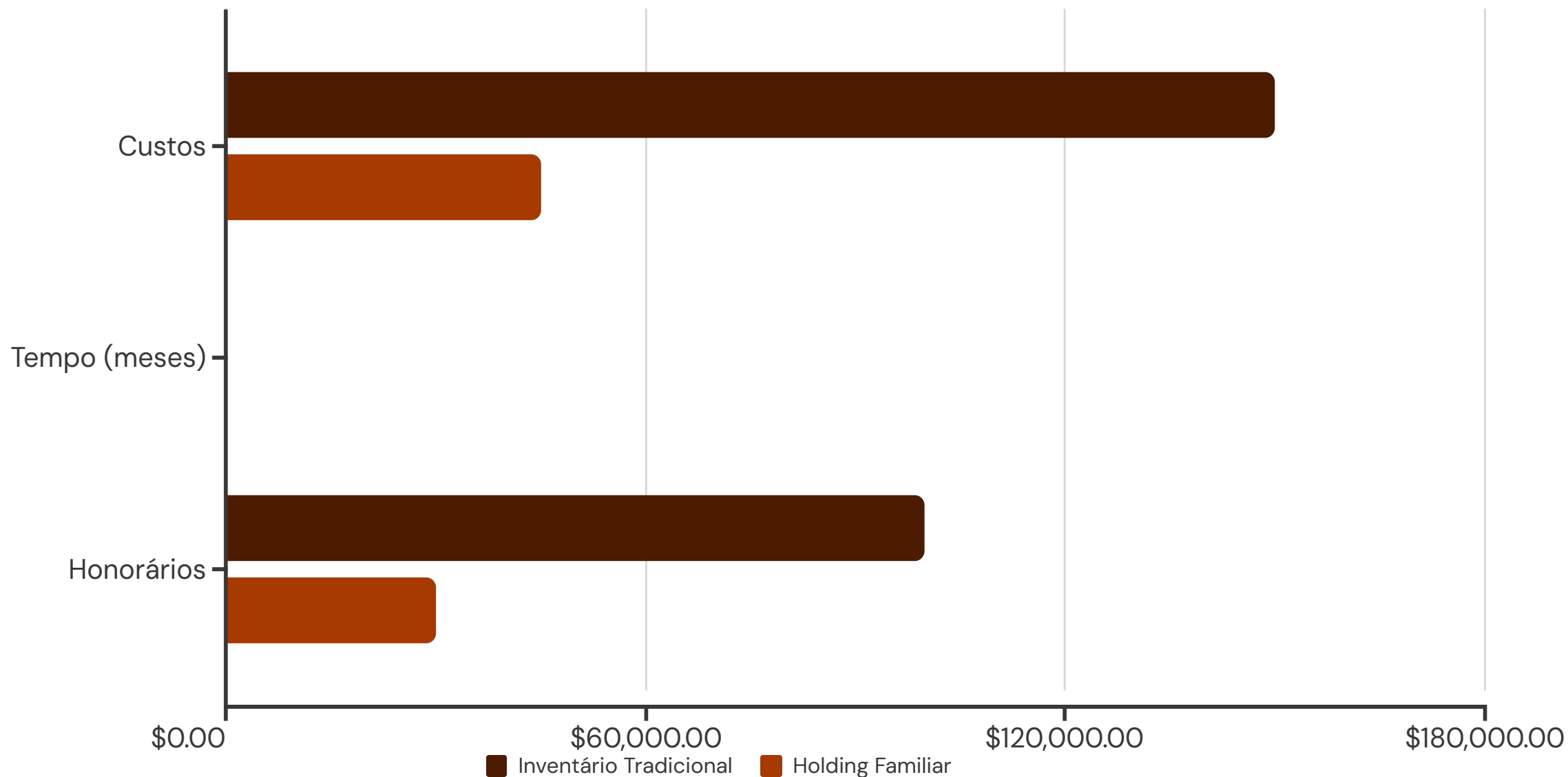
04

---

## Transparência

Contabilidade organizada e relatórios periódicos que permitem acompanhamento claro do patrimônio por todos os sócios

# Comparativo: Inventário Tradicional vs Holding Familiar



Os valores representam médias para patrimônio de R\$ 5 milhões. A economia com holding pode chegar a 70% em custos e 90% em tempo, além de proporcionar maior controle e privacidade no processo.

# Capítulo 4

Quando e Por Que Criar uma Holding Familiar?



# Casos em que a Holding é Recomendada

## Patrimônio significativo

Famílias com grande volume ou alto valor de bens imóveis, investimentos financeiros e participações societárias que justificam uma estrutura de gestão profissional.

## Múltiplas empresas

Grupos familiares que controlam várias empresas em diferentes segmentos e precisam centralizar a governança e o planejamento estratégico.

## Complexidade sucessória

Situações com diversos herdeiros, casamentos múltiplos, diferentes regimes de bens ou potencial de conflito que exigem regras claras de sucessão.

## Proteção preventiva

Necessidade de proteger o patrimônio contra riscos empresariais, divórcios, credores ou má gestão por parte de algum membro da família.

# Objetivos Comuns na Criação de Holdings Familiares

## Preservação geracional

Garantir que o patrimônio construído pela geração atual seja preservado e multiplicado para beneficiar filhos, netos e bisnetos.

## Prevenção de conflitos

Estabelecer regras claras que evitem disputas judiciais entre herdeiros, especialmente após o falecimento dos fundadores.

## Segurança jurídica

Criar um arcabouço legal sólido que assegure a transferência patrimonial de acordo com a vontade da família, minimizando riscos de contestação.



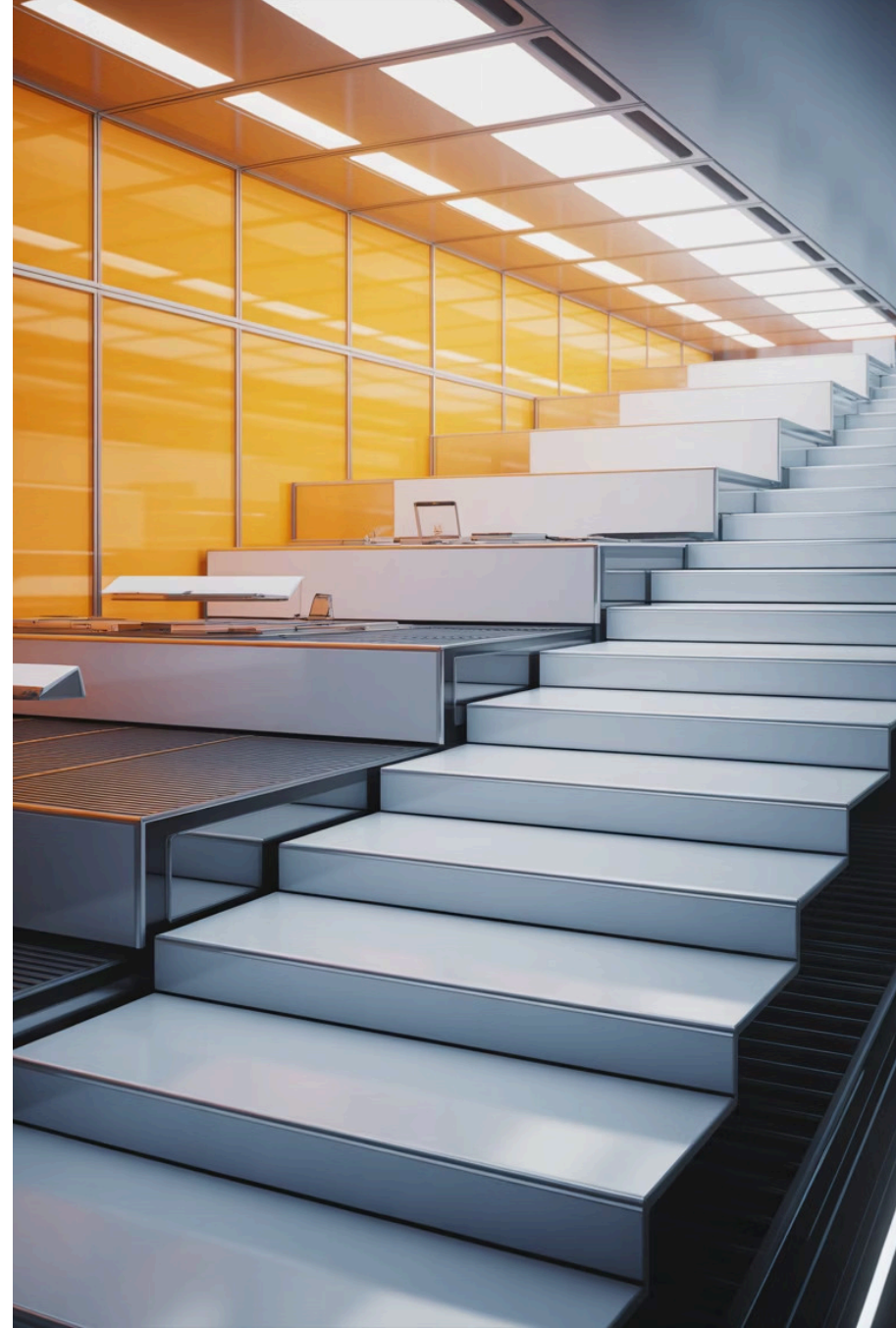
# Uma Decisão Estratégica para o Futuro

A criação de uma holding familiar não é apenas uma questão jurídica ou tributária, mas uma decisão estratégica que molda o futuro financeiro e a harmonia da família por gerações.



# Capítulo 5

Passo a Passo para Criar uma  
Holding Familiar



# Passo 1: Mapeamento do Patrimônio



## Inventário completo e detalhado

O primeiro passo fundamental é realizar um levantamento minucioso de todos os ativos da família. Este inventário deve incluir:

- **Imóveis:** residências, terrenos, imóveis comerciais, rurais
- **Participações societárias:** quotas e ações em empresas
- **Investimentos financeiros:** aplicações, fundos, títulos
- **Veículos:** carros, aeronaves, embarcações
- **Outros ativos:** obras de arte, propriedade intelectual

É essencial avaliar cada bem, sua titularidade atual, ônus, dívidas e potencial de geração de renda para determinar o que deve ser integralizado na holding.

# Passo 2: Definição dos Sócios

## Fundadores

Normalmente os pais ou patriarcas que criaram o patrimônio

## Alinhamento

Todos devem estar alinhados aos objetivos e regras da holding



## Herdeiros diretos

Filhos que receberão as quotas através de doação ou herança

## Outros membros

Cônjuges, netos ou parentes próximos conforme estratégia familiar

A definição dos sócios deve considerar não apenas aspectos familiares, mas também tributários e sucessórios, avaliando o melhor momento e forma de inclusão de cada membro.

# Passo 3: Escolha do Tipo Societário

## Sociedade Limitada (LTDA)

**Mais comum e recomendada:** Oferece simplicidade administrativa, flexibilidade nas cláusulas contratuais e menor burocracia. Ideal para a maioria das famílias, especialmente aquelas com até 10 sócios e patrimônio de médio porte.

**Características:** Capital dividido em quotas, responsabilidade limitada ao capital social, possibilidade de cláusulas restritivas amplas, menor custo de manutenção.

## Sociedade Anônima (S.A.)

**Para estruturas mais complexas:** Indicada quando há necessidade de governança corporativa sofisticada, grande número de sócios ou planejamento para abertura de capital no futuro.

**Características:** Capital dividido em ações, órgãos de administração formais (conselho e diretoria), maior transparência exigida, custos mais elevados de manutenção.

# Passo 4: Elaboração do Contrato Social

O contrato social é o documento mais importante da holding familiar, pois estabelece todas as regras de funcionamento, administração e sucessão. Sua elaboração deve ser criteriosa e personalizada.

1

## Regras de administração

Definição de quem pode administrar, limites de poder, quórum para decisões importantes e forma de resolução de conflitos

2

## Distribuição de lucros

Periodicidade, percentuais, prioridades e condições para distribuição dos resultados da holding

3

## Sucessão e transferência

Regras para doação de quotas, herança, direito de preferência e restrições à alienação

4

## Cláusulas protetivas

Impenhorabilidade, inalienabilidade, incomunicabilidade e outras proteções patrimoniais

# Passo 5: Integralização dos Bens

## Transferência dos ativos para a holding

A integralização é o processo de transferir os bens para o capital social da holding. Cada bem é avaliado e suas titularidades são transferidas para a pessoa jurídica.

**Benefício fiscal importante:** A Constituição Federal (art. 156, §2º, I) garante **imunidade do ITBI** quando imóveis são transferidos para integralizar capital social, gerando economia significativa.

A integralização pode ser feita de forma gradual, considerando aspectos tributários e operacionais, sempre com acompanhamento de especialistas em direito tributário.



# Passo 6: Registro na Junta Comercial



## Preparação da documentação

Reunião de todos os documentos pessoais dos sócios, comprovantes de endereço, certidões e o contrato social elaborado



## Protocolo na Junta Comercial

Registro formal da empresa na Junta Comercial do estado, obtendo o NIRE (Número de Identificação do Registro de Empresa)



## Obtenção do CNPJ

Inscrição na Receita Federal para obtenção do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica



## Demais registros

Inscrições municipais, estaduais (se necessário) e abertura de conta bancária empresarial



## Início das operações

Com todos os registros concluídos, a holding está oficialmente constituída e pode iniciar a gestão patrimonial

# Fundação Legal da Holding

O registro oficial marca o nascimento jurídico da holding familiar e o início de uma nova era na organização e proteção do patrimônio da família.



# CONTRATO

## Capítulo 6

### Cláusulas Essenciais no Contrato Social

# Cláusulas Restritivas para Proteção



## Impenhorabilidade

Protege as quotas contra penhora por credores pessoais dos sócios, desde que não haja fraude. Estabelece que as quotas não podem ser objeto de execução judicial, preservando a estrutura familiar mesmo em caso de dívidas individuais.



## Inalienabilidade

Impede a venda ou transferência das quotas sem o consentimento dos demais sócios. Garante que o patrimônio familiar não seja vendido a terceiros estranhos ao grupo, mantendo o controle dentro da família.



## Incomunicabilidade

As quotas não se comunicam com os bens do cônjuge ou companheiro do sócio, permanecendo como bens particulares. Essencial para proteger o patrimônio em caso de divórcio ou separação de algum membro da família.



## Reversão

Estabelece o retorno automático das quotas ao doador ou aos demais sócios em caso de falecimento do beneficiário antes do doador. Permite reconfiguração da sucessão quando necessário.

# Administração e Governança

## Estrutura de poder clara e eficiente

A definição precisa das regras de administração é fundamental para evitar conflitos e garantir decisões ágeis e alinhadas aos interesses familiares.

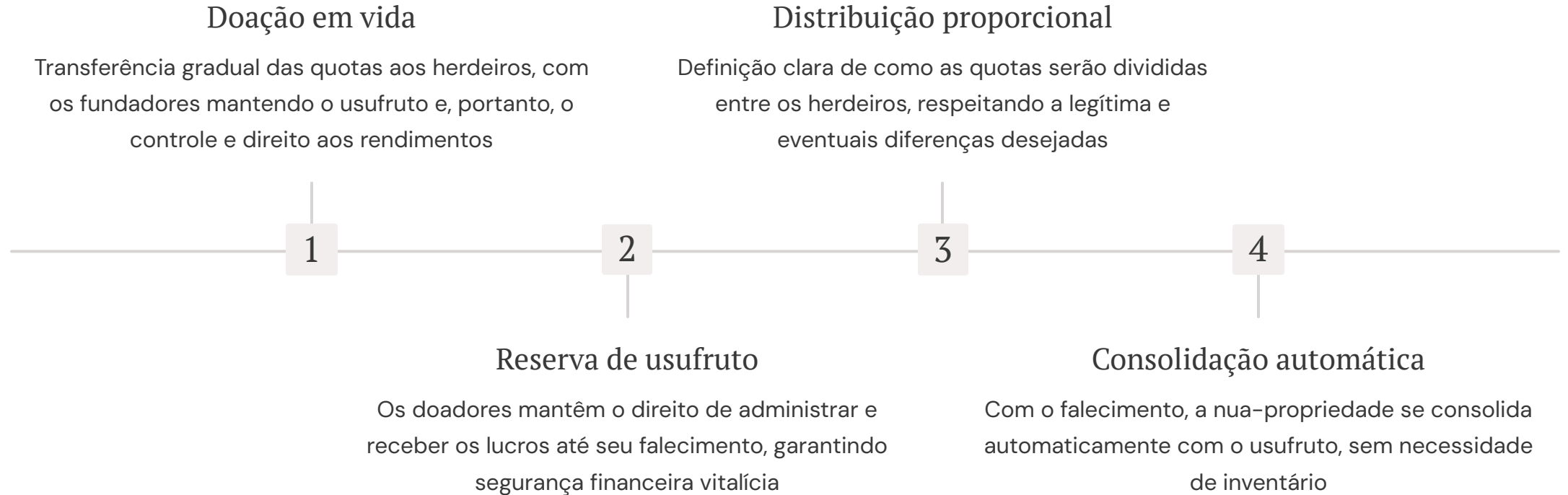
### Aspectos essenciais a definir:

- Quem pode ser administrador (sócios ou terceiros)
- Poderes de representação e limites de alçada
- Quórum para decisões ordinárias e extraordinárias
- Procedimentos para tomada de decisões importantes
- Regras para substituição de administradores
- Remuneração e prestação de contas

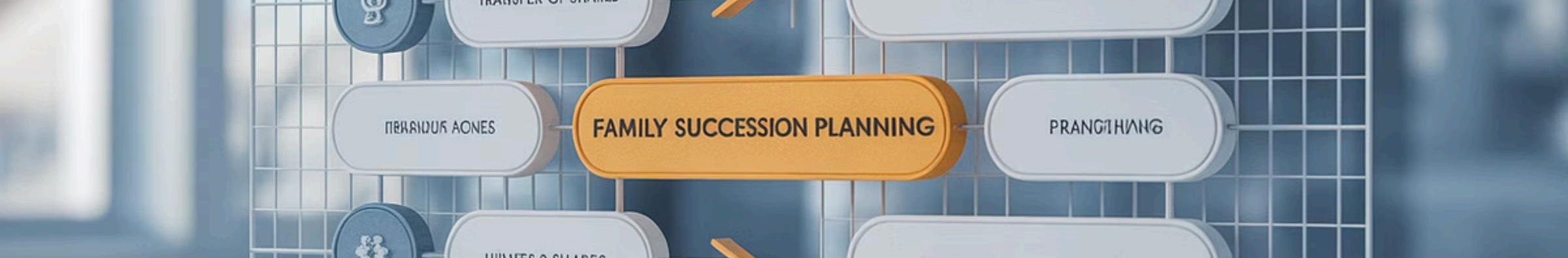


Muitas holdings familiares adotam estruturas de governança que incluem conselhos consultivos ou familiares, separando a propriedade da gestão operacional e profissionalizando as decisões.

# Planejamento Sucessório no Contrato Social

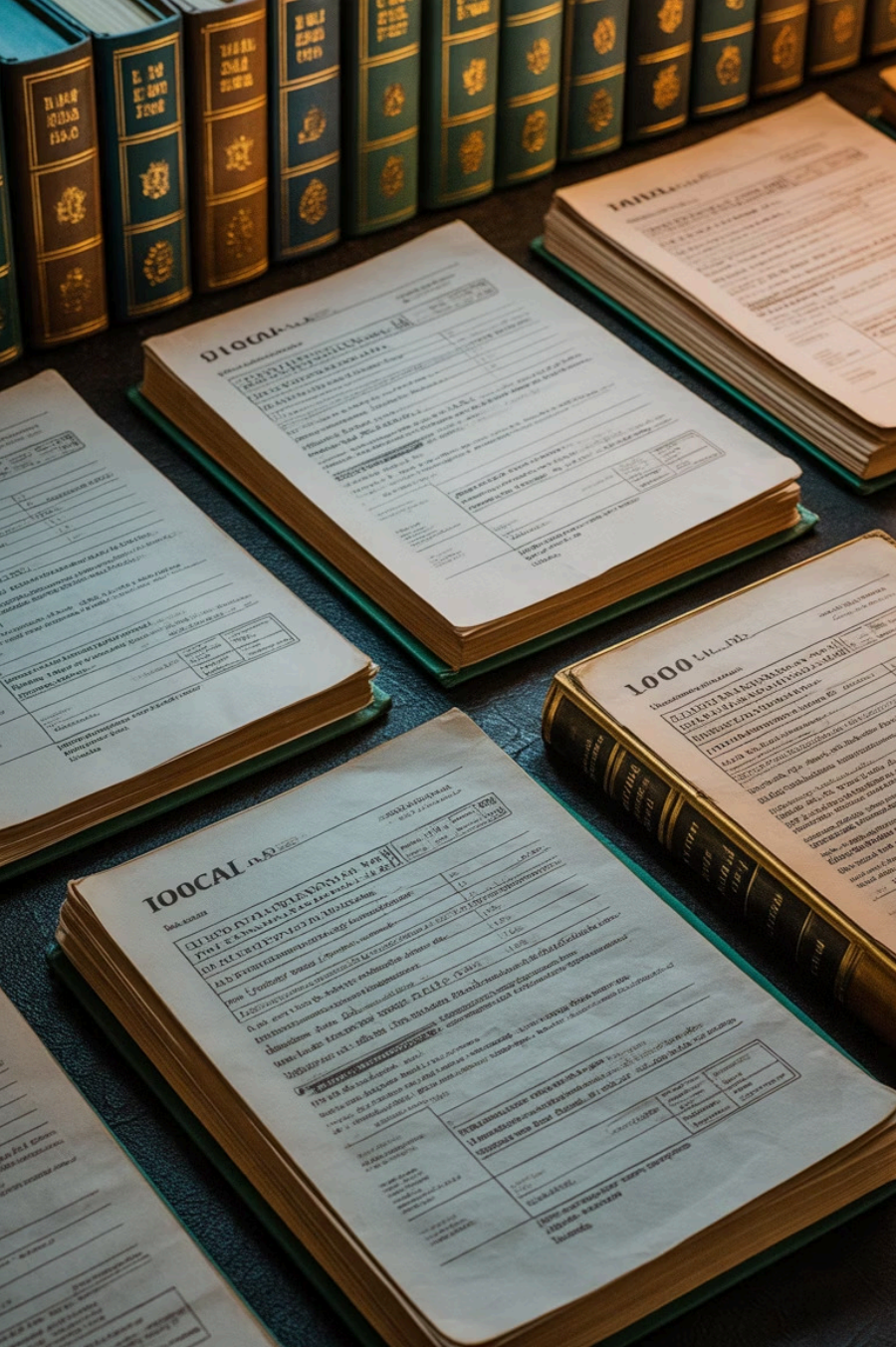


Esse modelo sucessório é considerado o mais eficiente e seguro disponível no Brasil, permitindo transferência patrimonial com mínima burocracia e máxima proteção.



# Sucessão Planejada e Segura

A combinação adequada de cláusulas contratuais e instrumentos jurídicos transforma a sucessão em um processo organizado, transparente e protegido de contestações.



# Capítulo 7

## Aspectos Jurídicos e Tributários

# Base Legal da Holding Familiar no Brasil

## Código Civil

**Lei nº 10.406/2002** – Artigos 981 a 1.195 regulamentam as sociedades, estabelecendo os fundamentos jurídicos para constituição, funcionamento e dissolução de holdings.

## Lei das S.A.

**Lei nº 6.404/1976** – Regulamenta especificamente as sociedades anônimas, incluindo holdings que optam por essa estrutura societária mais complexa.

## Constituição Federal

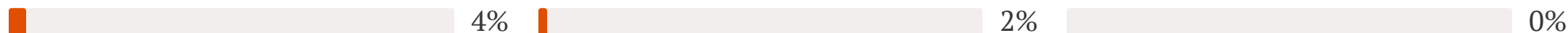
**Art. 156, §2º, I** – Garante a imunidade do ITBI na integralização de capital, um dos principais benefícios fiscais da holding.

## Legislação Tributária

Código Tributário Nacional e legislações estaduais e municipais que regulam o tratamento fiscal de holdings e suas operações.

# Tributação e Economia Fiscal

Um dos grandes atrativos da holding familiar são as possibilidades legais de otimização tributária, que podem gerar economia significativa ao longo do tempo.



## ITCMD na doação direta

Alíquota média do imposto ao doar bens diretamente aos herdeiros

## ITCMD via holding

Alíquota reduzida ao doar quotas da holding com planejamento adequado

## ITBI na integralização

Imunidade total do imposto ao transferir imóveis para capital da holding

## Imposto de Renda

Lucros distribuídos pela holding para pessoas físicas são isentos de IR. Já o ganho de capital na venda de imóveis pode ter alíquota reduzida com planejamento.

## Importante

Todos os benefícios exigem estruturação adequada e propósito negocial legítimo, evitando caracterização de elisão fiscal abusiva.

# Limitações e Cuidados Jurídicos

## Não é blindagem absoluta


A holding não protege contra fraudes comprovadas, crimes ou má-fé. Se ficar demonstrado que foi criada para fraudar credores, pode ter sua desconsideração da personalidade jurídica.

## Respeito à legítima

Os herdeiros necessários (descendentes, ascendentes e cônjuge) têm direito a 50% da herança. A holding não pode ser usada para violar esse direito.

## Necessidade de assessoria

A complexidade jurídica e tributária exige acompanhamento permanente de advogados, contadores e planejadores especializados em direito sucessório e tributário.

 **Atenção:** A holding deve ter propósito comercial real e não pode ser meramente simulada. Operações fictícias ou sem substância econômica podem ser questionadas pela Receita Federal e pelo Judiciário.



# Segurança Jurídica e Compliance

O sucesso de uma holding familiar depende do equilíbrio entre otimização tributária legítima e conformidade total com a legislação vigente.

# Capítulo 8

## Exemplos Práticos e Casos Reais



# Caso Família Ferreira

Vinícola, terras agrícolas e empresa de construção



## Desafios identificados

Os fundadores (casal na faixa dos 70 anos) tinham 4 filhos com diferentes níveis de interesse e participação nos negócios. Havia preocupação com conflitos futuros e custos de inventário.

## Solução implementada

Criação de holding familiar com integralização de todos os bens. Estabelecimento de conselho familiar para decisões estratégicas. Doação gradual de quotas aos filhos com reserva de usufruto vitalício.

## Resultados em 5 anos

- Economia de R\$ 1,8 milhão em ITCMD
- Sucessão 90% planejada sem conflitos
- Profissionalização da gestão
- Família unida e negócios prosperando

## Patrimônio inicial

- Vinícola familiar (50 anos de história)
- 1.200 hectares de terras agrícolas
- 40% de participação em construtora
- Imóveis urbanos diversos
- Valor total: R\$ 45 milhões

# Caso Família Silva

Diversificação em imóveis urbanos e investimentos



## Perfil patrimonial

Família com patrimônio de R\$ 22 milhões concentrado em 15 imóveis comerciais de alto padrão em São Paulo e carteira diversificada de investimentos financeiros. Três herdeiros já adultos com carreiras próprias.



## Cláusulas restritivas implementadas

Foram estabelecidas cláusulas de impenhorabilidade, inalienabilidade temporária (10 anos) e incomunicabilidade total. Isso protegeu o patrimônio de um divórcio complicado de um dos filhos, ocorrido 2 anos após a criação da holding.



## Governança profissional

A família contratou um administrador profissional externo, separando gestão de propriedade. Criaram comitês de investimento e auditoria, trazendo transparência e eficiência à administração patrimonial.

# Resultados Observados nos Casos

70%

Redução de custos

Economia média com inventário, incluindo custos judiciais, honorários e tempo dos herdeiros

3

Gerações beneficiadas

Número médio de gerações que utilizarão a estrutura de holding criada pelos fundadores

95%

Satisfação familiar

Percentual de famílias que relatam melhoria no relacionamento e redução de conflitos após implementação

18

Meses economizados

Tempo médio economizado em processos sucessórios comparado ao inventário tradicional

Esses casos demonstram que, quando bem estruturada e gerida, a holding familiar transforma-se em instrumento poderoso de preservação patrimonial, harmonia familiar e continuidade dos negócios por gerações.



# Sucesso na Preservação do Patrimônio

O verdadeiro sucesso de uma holding familiar não se mede apenas em economia tributária, mas na paz, união e prosperidade que proporciona à família ao longo das gerações.



# Capítulo 9

## Desafios e Considerações Finais

# Desafios na Criação da Holding Familiar


$$\frac{f}{dx}$$

## Complexidade na avaliação

A avaliação precisa de todos os bens, especialmente imóveis e participações societárias, pode ser trabalhosa e requer laudos técnicos especializados. Subavaliações ou superavaliações podem gerar problemas tributários futuros.



## Burocracia na transferência

A integralização de bens exige uma série de procedimentos: averbações em cartórios, transferências em juntas comerciais, alterações cadastrais. O processo pode levar meses e exige acompanhamento metuculoso.



## Conflitos familiares

Nem sempre todos os membros da família concordam com a criação da holding ou com a forma de distribuição das quotas. Divergências de interesses, expectativas diferentes e questões emocionais podem dificultar o processo.



## Alinhamento de interesses

Compatibilizar os objetivos individuais de cada membro com os interesses coletivos da família é um desafio constante. É preciso encontrar equilíbrio entre autonomia pessoal e compromissos com o grupo.

# Importância do Planejamento e Assessoria

## Equipe multidisciplinar essencial

A criação e manutenção de uma holding familiar de sucesso exige o trabalho coordenado de diversos profissionais especializados:

- **Advogados:** direito societário, sucessório e tributário
- **Contadores:** estruturação fiscal e contabilidade especializada
- **Planejadores financeiros:** gestão de investimentos e patrimônio
- **Consultores de governança:** estruturas de gestão familiar

Economizar na assessoria inicial pode gerar custos muito maiores no futuro com erros estruturais, questionamentos fiscais ou conflitos familiares.



- ❏ **Atualização constante:** A legislação tributária e societária brasileira muda frequentemente. É fundamental manter a holding atualizada às novas regras e aproveitar oportunidades que surgem com alterações legais.

# Futuro das Holdings Familiares no Brasil



## Crescimento exponencial

Adoção crescente por famílias de classe média e média-alta, não apenas pelos muito ricos, democratizando o acesso ao planejamento patrimonial sofisticado



## Profissionalização

Tendência à gestão cada vez mais profissional, com separação clara entre propriedade familiar e administração executiva especializada



## Transformação digital

Utilização crescente de tecnologia para gestão, relatórios e governança, tornando a administração mais eficiente e transparente

Especialistas estimam que o número de holdings familiares no Brasil crescerá 200% nos próximos 10 anos, à medida que mais famílias compreendem seus benefícios e a assessoria especializada se torna mais acessível.

# Protegendo o Legado para as Próximas Gerações

A holding familiar transcende a mera proteção patrimonial: ela preserva valores, une famílias e garante que o trabalho de uma vida continue beneficiando descendentes por gerações.



# Conclusão: A Holding Familiar como Pilar da Segurança e Continuidade

Ao longo desta apresentação, exploramos a holding familiar desde sua concepção até sua implementação prática, demonstrando como ela se tornou o instrumento mais eficiente para organização, proteção e sucessão patrimonial no Brasil.

Vimos que **os benefícios vão muito além da economia tributária**: incluem proteção contra riscos diversos, profissionalização da gestão, prevenção de conflitos familiares e, principalmente, a garantia de que o patrimônio construído com tanto esforço será preservado e multiplicado para as futuras gerações.

A holding familiar não é uma solução padronizada, mas uma ferramenta que deve ser **customizada às necessidades específicas** de cada família, considerando seu patrimônio, composição familiar, objetivos e valores.



Com o planejamento adequado, assessoria especializada e governança bem estruturada, a holding familiar se transforma no pilar que sustenta a segurança financeira e a continuidade dos valores familiares através dos tempos.

# Convite à Ação



## Avalie seu patrimônio

Faça um levantamento completo dos seus bens, investimentos e participações societárias. Considere se o volume e a complexidade justificam a criação de uma holding familiar.



## Busque especialistas

Consulte advogados especializados em direito sucessório e tributário, contadores e planejadores financeiros. Uma assessoria qualificada é essencial para estruturar adequadamente sua holding.



## Converse com sua família

Envolve os membros da família nas discussões, alinhe expectativas e objetivos. A holding funciona melhor quando há consenso e compreensão de todos os envolvidos.

"O melhor momento para criar uma holding familiar foi há 10 anos. O segundo melhor momento é agora. Não espere que problemas surjam para começar a proteger o que você construiu."

**Garanta hoje a proteção, organização e perpetuidade do seu legado familiar.** O futuro da sua família começa com as decisões que você toma no presente.

# Sobre a Obra



Este conteúdo foi desenvolvido com o auxílio de Inteligência Artificial, passando por um rigoroso processo de edição e revisão humana para garantir máxima qualidade e precisão das informações apresentadas.

A ideia é proporcionar aqueles que buscam conhecimento através de um resumo claro e objetivo sobre o tema, contudo, a nossa visão poderá divergir e até mesmo se opor a obra especificada. De qualquer modo, a nossa missão é despertar o interesse no aprofundamento sobre tal tema e a busca por recursos complementares noutras obras pertinentes.

As imagens utilizadas são exclusivamente ilustrativas, selecionadas com propósito didático, e seus direitos autorais pertencem aos respectivos proprietários. As imagens podem não representar fielmente os personagens, eventos ou situações descritas.

Este material pode ser livremente reinterpretado, integral ou parcialmente, desde que citada a fonte e mantida a referência ao Canal.